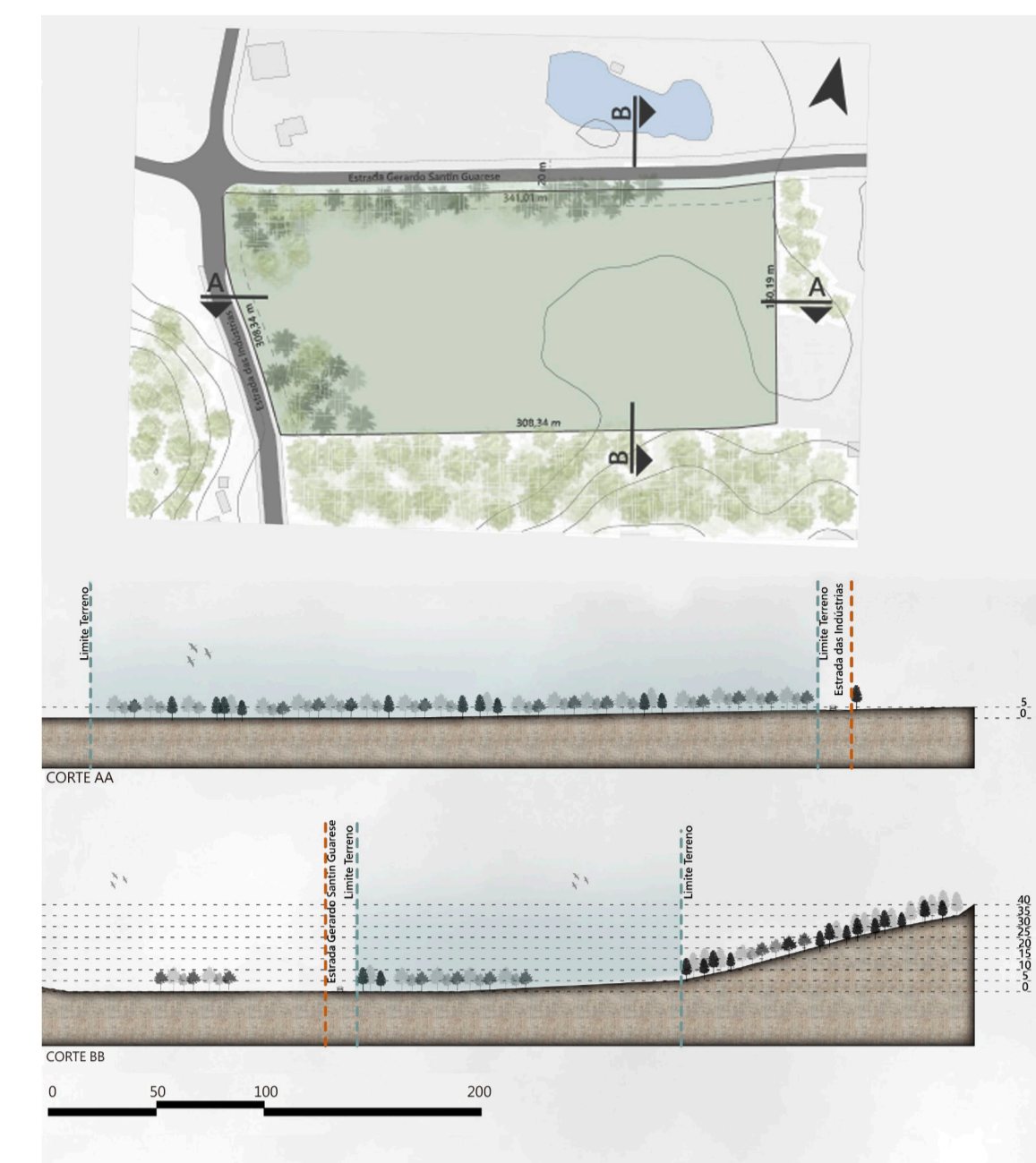


# TOPOGRAFIA



# DIRETRIZES PROJETOIS

- INTEGRAÇÃO**  
Integrar os espaços internos com a natureza por meio das aberturas em vidro e grandes vãos, tornando a arquitetura como algo que moldura a paisagem.
- ESPAÇOS DE RECEPÇÃO**  
Espaços internos e externos para os acompanhantes aguardarem finalizar a terapia, bem como de acompanhar o desenvolvimento da atividade.
- MATERIALIDADE**  
Uso da madeira, que foge de um caráter hospitalar trazendo aconchego para os usuários e equinos, além de se tornar uma construção sustentável. Além da madeira, pedra, remetendo a natureza.
- LUZ NATURAL E VENTILAÇÃO**  
Obter o máximo de aproveitamento da luz e ventilação para se ter ambientes agradáveis por intermédio de zenitais, grandes aberturas de vidro e estratégias de ventilação cruzada.
- SIMULAR HABITAT NATURAL**  
Por natureza o cavalo é um animal destinado a viver em liberdade, através disso, baias que permitem contato visual entre os animais, iluminação zenital e espaços abertos para contato com a natureza.

# DIAGRAMA DE PARTIDO

**01**

**02**

**03**

**04**

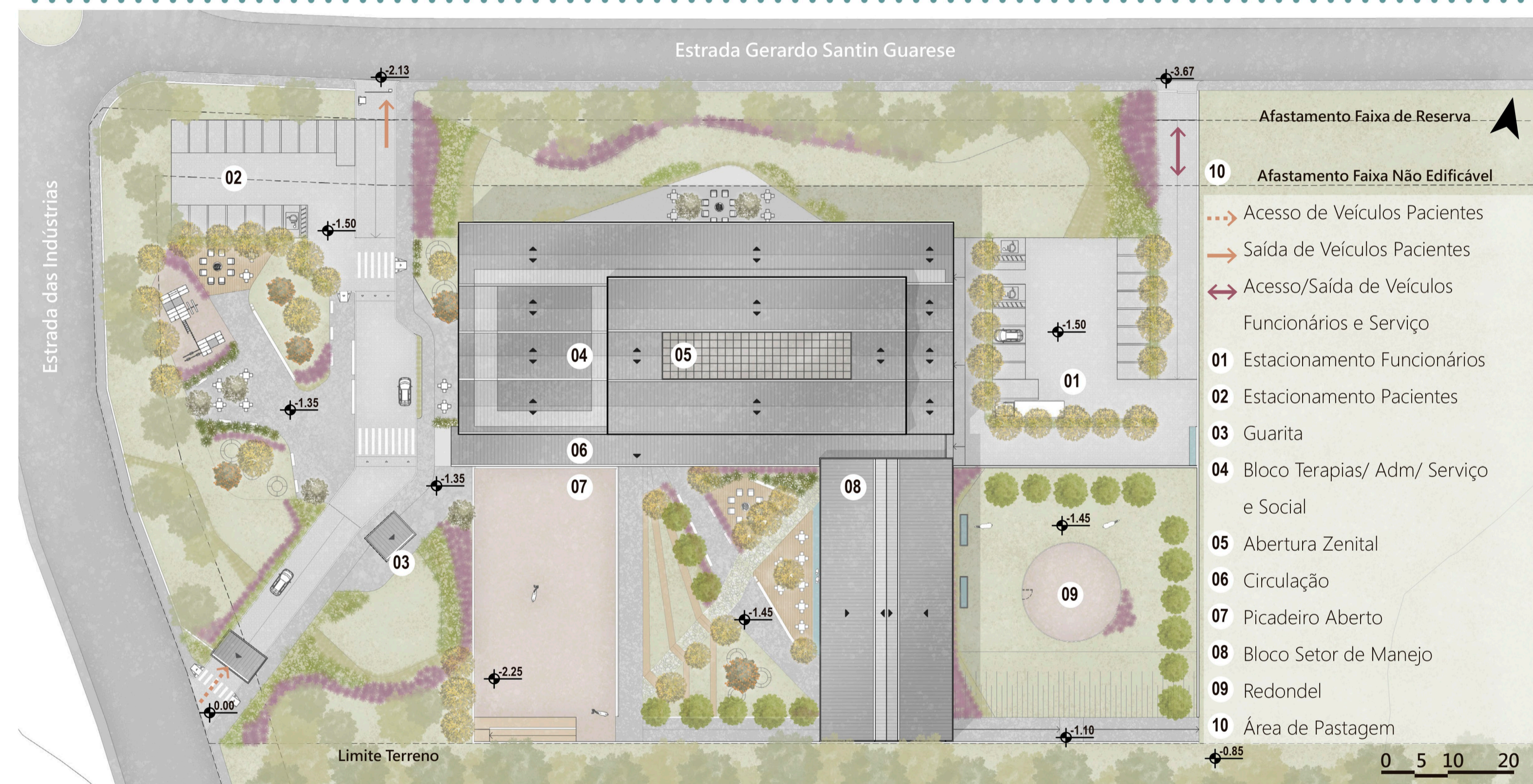
Da área total de 49.281,38 m<sup>2</sup>, foi utilizada uma parcela de 21.490,15 m<sup>2</sup> para proposta de projeto, na qual permite possível expansão do centro em função do aumento da demanda. Com base na normativa é estabelecido 6 metros de faixa de reserva e 10 metros de não edificável. A área do terreno permite uma implantação com blocos mais afastados, entretanto a proposta tem intenção de organizá-los próximos de maneira a tornar as terapias e o manejo do animais mais práticos.

No primeiro bloco situam-se as atividades ligadas aos pacientes e aos fundos ficam o setor administrativo e de serviços. O segundo bloco fica o setor do manejo na qual ficou estabelecido afastado das vias para garantir conforto e tranquilidade ao animal. Através disso, o acesso e o estacionamento de pacientes e funcionários são distintos e para melhor segurança e controle, cada um possui seu sistema de monitoramento.

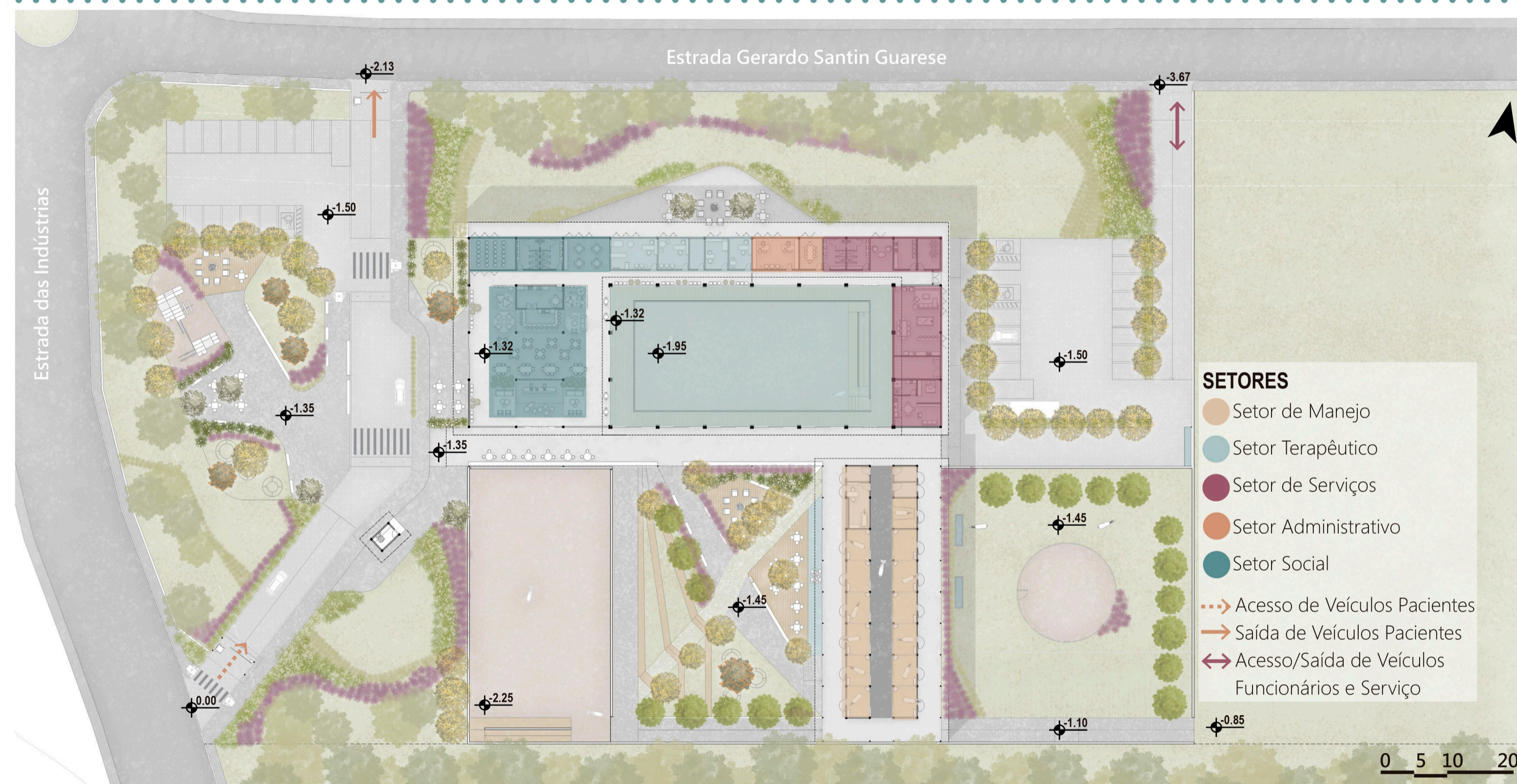
Próximo do setor de manejo ficam dispostas as atividades ligadas ao cavalo, como o campo de pastagem e o redondel (local para o cavalo gastar energia e ser treinado para se tornar apto para com os pacientes), além de ficar próximo das tarefas da equoterapia (picadeiro coberto e aberto) tornando-se funcional. Para acesso ao bloco por caminhões com carga e descarga de equinos e alimentos ocorre por intermédio do acesso de funcionários.

Como estratégia para o projeto, foram demarcadas linhas regulamentadoras para o acesso de pacientes ao centro e o eixo de circulação que conecta os blocos na qual permite o acesso do cavalo para o picadeiro coberto em dias de chuva, bem como proporciona a ligação entre o paciente e o animal. Além disso, com base nas diretrizes projetuais, zenitais foram posicionadas no bloco do manejo e no picadeiro coberto para aproveitar melhor a iluminação natural.

# IMPLANTAÇÃO

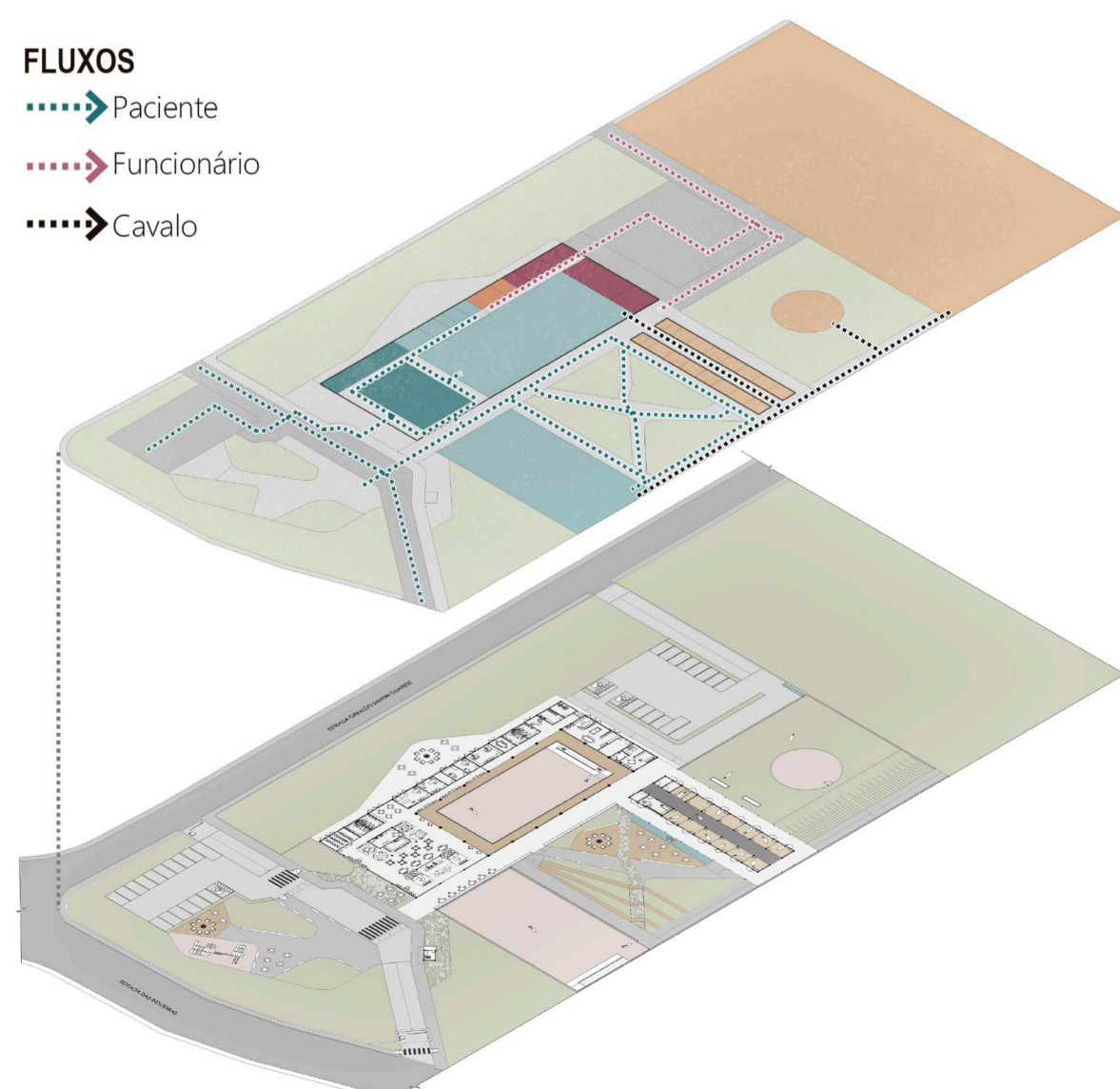


# PLANTA BAIXA TÉRREO

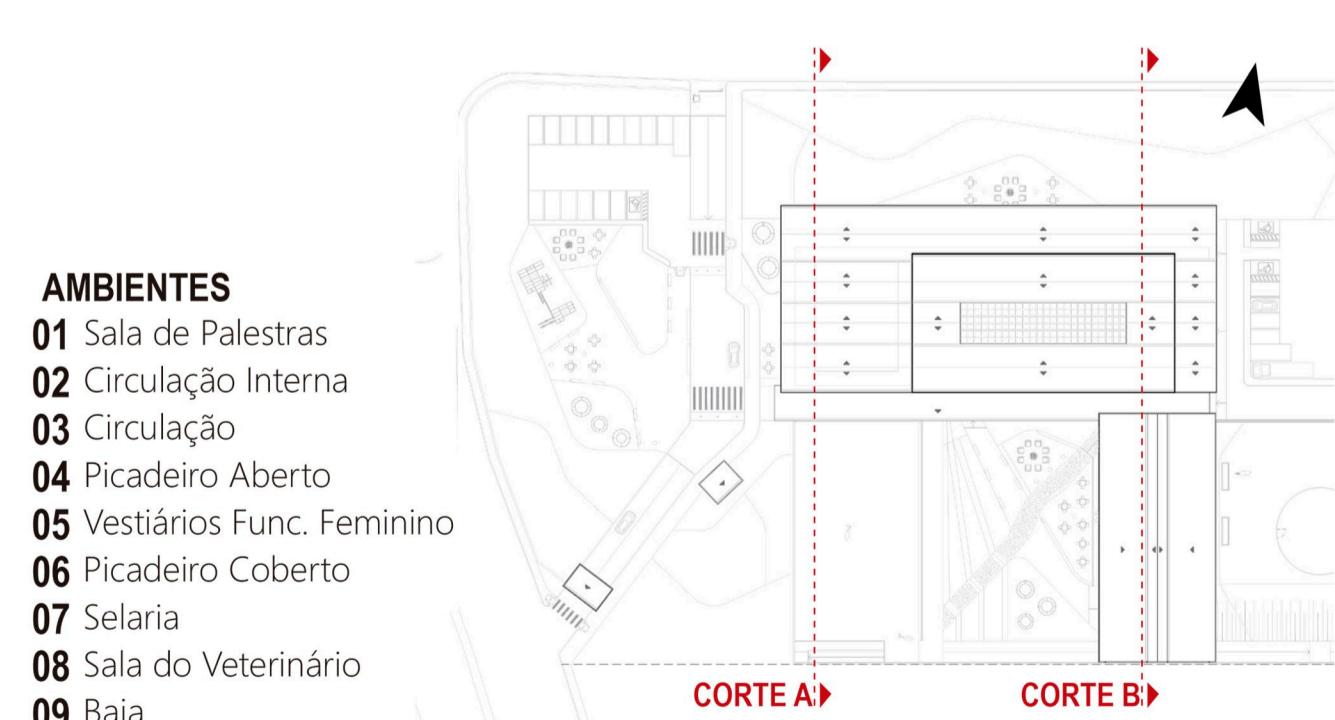
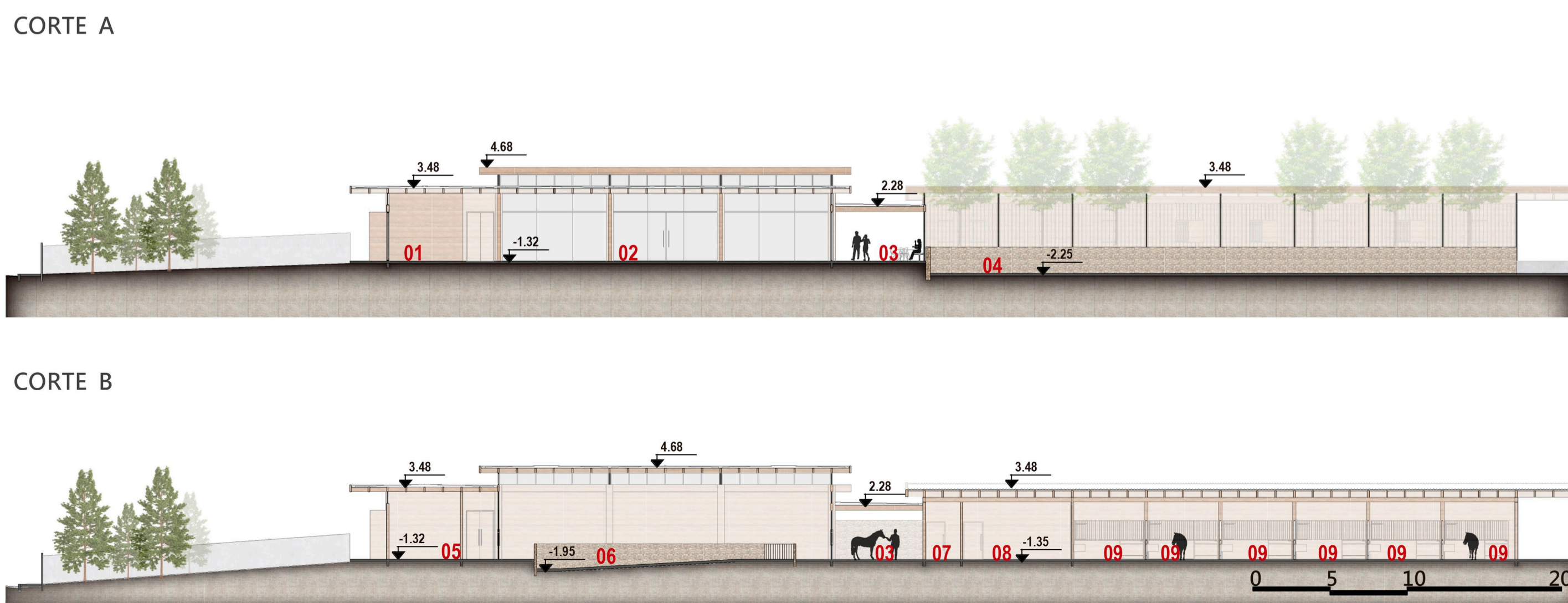


# SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA

A organização dos espaços são distribuídos de maneira que os setores que recebem maior fluxo de pessoas localizam-se mais próximo do acesso principal e o setor de manejo que necessita de mais privacidade, fica mais distante e separados com arborização para garantir tranquilidade aos equinos. O centro possui dois acessos: um de serviço e outro de pacientes. O acesso dos pacientes direciona-se a uma circulação, na qual conduz aos demais ambientes. E para a saída do centro possui um acesso independente, facilitando os fluxos. Já o de serviços, fica próximo ao setor de manejo, visto que precisa descarregar a alimentação, serragem e os próprios animais.



# CORTES



- SETORES**
- Setor de Manejo
  - Setor Terapêutico
  - Setor de Serviços
  - Setor Administrativo
  - Setor Social
  - Circulação

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

# 2/4